

NOTA DE REPÚDIO CONTRA A VIOLÊNCIA E EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) vem a público manifestar seu mais profundo e veemente repúdio ao ataque violento covardemente perpetrado por membros do grupo de extrema-direita MBL, na noite de 26 de maio, contra os estudantes em greve e acampados na Unicamp.

Os estudantes estão em legítimo exercício de seu direito de mobilização, construindo uma greve pautada pela luta por melhores condições de ensino e pelo fortalecimento das políticas de permanência estudantil, pilares fundamentais para a sobrevivência da universidade pública.

Não se trata de um fato isolado. As invasões e agressões promovidas por grupos de extrema-direita tornaram-se frequentes e seguem um método que visa desqualificar a universidade pública, gratuita e de qualidade; buscam impedir o acesso e a permanência da população preta, pobre e periférica ao ensino superior e, ao rotular estudantes trabalhadores como "vagabundos", esses grupos revelam seu verdadeiro objetivo que é manter a educação como um privilégio das elites e excluir aqueles que mais precisam do Estado.

O STU reafirma sua total solidariedade aos estudantes agredidos. Não aceitaremos que a violência física e ideológica substitua o debate democrático dentro do campus.

Exigimos que a Reitoria da Unicamp busque medidas imediatas e rigorosas para identificar os agressores e garantir a segurança de toda a comunidade acadêmica. A integridade física de quem constrói a universidade diariamente — estudantes, docentes e funcionários — não pode ser negligenciada.

Pela autonomia universitária, pela permanência estudantil e contra o fascismo!

Campinas, 27 de maio de 2026.

Diretoria do STU